

^{Jose} Sarney busca apoio do PSDB

De São Luís

No nebuloso cenário político em que se transformou a disputa pela Presidência do Senado, a candidatura do senador José Sarney (PMDB-AP) ainda não está excluída. No sábado, Sarney conversou sobre o assunto por mais de meia hora com o ministro da Saúde, José Serra, e durante quase uma hora com o governador do Ceará, Tasso Jereissati. Aos dois informou que aceita ser candidato. Sua condição, no entanto, continua sendo a mesma: quer ser o nome de consenso, sem precisar entrar numa disputa direta com o presidente do seu partido, o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) e pretende contar com o apoio do PSDB. O próprio Sarney reafirmou essa disposição no sábado, em São Luís. "Serei candidato se houver consenso".

Na avaliação do governador do

Ceará, Tasso Jereissati, as divergências entre os partidos aliados somente poderão ser superadas com a intervenção do presidente Fernando Henrique Cardoso. Mas Tasso acha que essa participação do presidente no processo de disputa só deverá acontecer depois da eleição nas duas casas, em fevereiro. "Se ele entrar agora, poderá interferir no resultado e o lado que perder pode não ficar satisfeito com a situação. Mas depois da eleição da Câmara e do Senado, certamente, só o presidente poderá resolver essas divergências", disse. Na Câmara, ele acredita que a disputa será resolvida no voto. "Agora, ninguém mais tem condição de recuar de sua candidatura", diz, afirmando que apóia Aécio Neves. "Ele é o candidato do meu partido e eu tenho que apoiá-lo". disse o governador do Ceará. (Mdm)

JALSK 18 DEZ 2000